



## ESTADO DA ARTE: CORPO NA EDUCAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Fabiola T. A. Rios<sup>1</sup>, Wagner W. Moreira<sup>2</sup>, Taynara M. Resende<sup>3</sup>

1. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação. Rua Osvaldo Álvaro da Silva, nº186. Bairro: Vila Estância.- CEP: 38182368 - Araxá – MG. Email: fabiolajcriosdelfim@gmail.com
2. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Departamento de Ciências do Esporte. Av. Getulio Guaritá, 15, Abadia, 38025440 - Uberaba, MG. Email: weymoreira@uol.com.br
3. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação. Rua Rio de Janeiro nº790. Bairro Amorim. Araguari – MG, CEP: 38.446-136. Email: taynara.m.resende@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

### RESUMO

O presente artigo busca fazer através do “estado da arte” uma síntese reunindo as produções científicas nacionais existentes sobre o “corpo na educação” e sua influência no processo de ensino e aprendizagem com base na análise de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do país de 2006 a 2013. Foi consultada a base de dados da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) uma vez que os resultados encontrados em outras bases de dados se referiam mais ao corpo presente nas Arte, Dança, Música, Saúde e em outras áreas, o que não é objetivo desta pesquisa. Tendo em vista a natureza do presente artigo considera-se que sua metodologia seja exploratória, bibliográfica e também uma pesquisa de abordagem qualitativa.

**PALAVRAS-CHAVE** : Corpo, Educação, Ensino e Aprendizagem, Estado da Arte.

### STATE OF THE ART: BODY IN EDUCATION AND ITS INFLUENCE IN THE PROCESS OF TEACHING

### ABSTRACT

This article seeks to do through the "state of the art" a synthesis bringing together existing national scientific production on the "body education" and its influence on the process of teaching and learning based on the analysis of theses and dissertations in the program after graduate of the country from 2006 to 2013. was consulted the database of BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations) since the results found in other databases were related more to the body in this Art, Dance, Music, Health and other areas, which is not the aim of our research. Given the nature of our article is considered that its methodology is exploratory, bibliography and also a qualitative study.

**KEYWORDS**: Body, Education, Teaching and Learning, State of the Art.

### INTRODUÇÃO

No contexto educacional o corpo tem um papel secundário no processo de ensino e aprendizagem, em que há a preocupação com a objetividade, a racionalidade, a mecanicidade sendo que o aluno é obrigado a assimilar e memorizar o conteúdo proposto.

Percebe-se claramente uma educação na qual há uma visão de corpo disciplinado, e as práticas se limitam ao movimento em busca pela disciplina.

Esquece-se de que o ambiente escolar deve proporcionar liberdade de movimentos e incentivar a expressividade do corpo, uma vez que a criança que se expressa consegue expor melhor seus sentimentos, suas emoções, ser mais participativa e conseqüentemente, se tornar mais crítica e atuante.

Neste estudo observa-se que no século XXI o tema corpo e educação está mais presente nas produções científicas justamente pela nova visão de corpo encontrada e difundida por pensadores, mas mesmo assim ainda há um número pequeno de pesquisas que abordam em sua essência a corporeidade relacionada à educação.

Pode-se confirmar justamente pela quantidade de trabalhos encontrados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). De 112 (cento e doze) trabalhos, apenas 6 (seis) dissertações e 3 (três) teses abordam o corpo na educação e as demais abordam o corpo no contexto da Educação Física, das Artes, Música e Saúde, o que não deixa de ser importante outras áreas também estarem se preocupando com o corpo. Outro ponto significativo é que das 6 (seis) dissertações, 5 (cinco) apresentam a palavra “corporeidade” como palavra-chave, deixando claro que a corporeidade é mais que a materialidade do corpo, é o espaço de dispersão e ao mesmo tempo contenção do ser humano, é a essência do ser no mundo.

Com a intenção de mostrar a história das pesquisas sobre o “corpo na educação” presente nas práticas pedagógicas, realiza-se este “estado da arte”, um artigo que tem o intuito de contribuir para a melhoria das ações educativas mostrando quais as pesquisas existentes sobre este importante assunto.

Reconhecendo a universidade e os programas de pós-graduação como lugar fundamental da pesquisa no Brasil pretende-se realizar a pesquisa em teses e dissertações partindo dos seguintes questionamentos: Qual interesse a academia tem pela temática do corpo na educação e de sua influência no processo de ensino e aprendizagem? Que concepções e sugestões são mostradas pelas pesquisas que abordam o corpo na educação para o contexto específico dessa modalidade educacional? Qual o conhecimento acumulado sobre o corpo na educação por meio da produção acadêmica na área da Educação? Quais pensadores são mais citados nas pesquisas?

Sendo assim assume-se como objetivo geral: investigar e analisar a produção acadêmica expressa nas teses e dissertações relacionando o corpo na educação como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem produzidas no Brasil de 2006 a 2013 de forma a estudar e compreender como o tema tem sido abordado. São objetivos específicos:

- ✓ Identificar, documentar e organizar as teses e dissertações que relacionam o corpo na educação e seu auxílio no processo de ensino e aprendizagem como objetos de estudo;

- ✓ Analisar e levantar os aspectos importantes das teses e dissertações como: instituição, programa e linha de pesquisa, ano de defesa, titulação acadêmica, palavras-chave, localidade etc.;

✓ Identificar e analisar as teses e dissertações no que se refere aos temas abordados e dados relevantes, tendências e/ou temáticas investigadas, questões e problemas de investigação, objetivos, bases teóricas, metodologias e procedimentos metodológicos, sujeitos e contextos destacados nos estudos, forma de análise de dados, principais resultados e considerações.

✓ Refletir sobre as contribuições, implicações e o papel das teses e dissertações que articulam e/ou relacionam o corpo na educação e sua influência no processo de ensino e aprendizagem.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Tendo em vista a presente pesquisa ser um “estado da arte” considera-se que sua natureza metodológica seja exploratória, bibliográfica e uma pesquisa de abordagem qualitativa.

Pode-se dizer que ela seja exploratória, principalmente na sua fase inicial, devido ao processo de coleta de informações e material, ou seja, resumos de teses e dissertações acerca da temática de investigação. Bibliográfica pelo processo de constituição dos dados da pesquisa, que compreende o levantamento de teses e dissertações e a elaboração de fichamentos baseados na leitura desse material selecionado. E por fim, é uma pesquisa qualitativa porque segundo as características descritas por BOGDAN & BIKLEN (1994), é uma pesquisa em que o principal instrumento é o pesquisador, pois os dados coletados são predominantemente descritivos, onde a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

Em relação à seleção dos documentos analisados, ao pôr as palavras “corpo na educação” no espaço de busca, 112 documentos relacionados à teses e dissertações foram encontrados. Desta quantidade apenas 6(seis) dissertações e 3(três) teses publicadas na base de dados da Biblioteca de Dissertações e Teses Brasileiras ( BDTB) <http://bdtd.ibict.br/> se relacionavam ao corpo e educação. Esta base foi escolhida devido ter sido a única onde foram encontradas teses e dissertações referentes ao assunto proposto, pois ao procurar em Sciello e CAPES as palavras– chave, apareceram artigos referentes ao corpo em outros aspectos como na área da Saúde, Música, Arte e principalmente na Educação Física.

Após a seleção dos documentos que se referiam ao tema proposto e a data dos mesmos constata-se que as publicações são recentes e acredita-se por ser um assunto que ainda não seja muito discutido nos ambientes escolares.

A seguir o quadro comparativo das teses e dissertações encontradas:

**QUADRO 1-** Caracterização das teses e dissertações estudadas (elaboração própria)

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Instituição</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo de Documento</b>	<b>Palavras-Chave</b>
4- Conceção de corporeidade de professores da Educação Infantil e sua ação docente	Patrícia Aziza Proscêncio	Universidade Estadual de Londrina	2010	Dissertação	Docência. Formação de professores. Corporeidade.
1-Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas.	Nara Rejane Cruz de Oliveira	Universidade de São Paulo- Faculdade de Educação	2010	Tese	Corpo – Movimento – Educação Infantil
5- Considerações sobre corporeidade e leitura de mundo na Educação	Ana Carolina de Azevedo	Universidade Estadual de Londrina – Núcleo de	2012	Dissertação	Corporeidade. Leitura.
2-Corpo próprio como princípio educativo a partir da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty	Ediz Aparecido Raimundo Braz	Universidade Federal do Rio Grande – Núcleo de	2012	Tese	Matrícula da Visão de Mundo – Merleau-Ponty-
6- Corpo: trajetos e novos jeitos de ver o corpo na escola	Gilberto Luiz Ludwig	Escola Superior de Educação Teológica	2013	Dissertação	Corpo. Fenomenologia. Cristianismo.
3-A experiência do corpo em movimento das crianças pequenas: reflexões para a pedagogia da infância	Irene Carrillo Romero Beber	Universidade Federal do Rio Grande – Pós-Graduação em Teologia	2014	Tese	Escola. Educação. Disciplina. Infantil. Movimento- Corpo- Cuidado- Ação autônoma
		Educação			
1- Linguagem corporal e Educação Escolar	Filomena de Carlo Salerno Fabrin	Centro Universitário Nove de Julho- Programa de Pós-Graduação em Educação	2006	Dissertação	Fundamentos da Educação- Corporeidade- Linguagem corporal- Educação
2- Corporeidade, Educação Infantil e formação docente	Vera Regina Rozendo Montano	Universidade Federal da Bahia- Faculdade de Educação	2007	Dissertação	Professores – Formação. Corporeidade. Ludicidade. Psicomotricidade . Bioenergética. Educação Infantil
3- Corporeidade e Educação: um olhar sobre a epistemologia social	Cristina Danna Steuck	Universidade Regional de Blumenau- Centro de Ciências da Educação	2008	Dissertação	Corporeidade. Epistemologia social. Relação de poder. Diversidade

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura, análise e fichamento dos trabalhos verifica-se alguns pontos significativos:

Das 3(três) teses apresentadas apenas uma apresentou a palavra “corporeidade” dentre suas palavras-chaves, enquanto das 6 dissertações apresentadas 5(cinco) apresentaram a mesma palavra. Todas elas mostraram a importância da corporeidade estar presente na visão educativa.

Segundo SANTOS (2012), “pode-se observar um crescimento de estudos e pesquisas educacionais relacionados à Corporeidade que apontam a necessidade de observação e divulgação do corpo de outra maneira”. (p.13)

FABRIN (2006) apresenta a definição de “corporeidade” usada por Hugo Assmann e “corporalidade” apresentada por Maturana e em seguida ressalta: “ é corpo vivenciado, é o co-habitar, o co-existir num todo integrado da mente e do corpo”(p.32) e ainda acredita que a linguagem corporal tenha significado na educação escolar, como integrante da corporeidade, pois na medida que nos expressamos por meio da linguagem corporal estamos utilizando o corpo como forma de expressão não - verbal.

A intenção da pesquisa apresentada por STEUCK (2008) é compreender como a formação da corporeidade é influenciada pelas relações de poder na escola, dentro da perspectiva de Michel Foucault, de Thomas S. Popkewitz e de Paulo Freire. A mesma pesquisadora ainda ressalta a importância da corporeidade dizendo:

Que a corporeidade pode abrir a esperança de que surja um “novo olhar” na educação, onde as atividades propostas pelo educador para o desenvolvimento da criança como ser total, sejam jogos, brincadeiras, enfim, atividades que exijam movimentação mas também autocontrole, porque as atividades lúdicas são geralmente uma forma de autoexpressão, na qual a criança, por meio do movimento, mostra todo seu frescor, sua espontaneidade.(p.17)

Compartilha-se com STEUCK (2008) da esperança de se ter uma nova visão de educação e aprendizagem, onde as crianças aprendam de maneira prazerosa e possam extravasar sua espontaneidade.

PROSCÊNCIO (2010) registra em sua pesquisa uma citação de MOREIRA (1993) que diz o seguinte sobre corporeidade:

Corporeidade é voltar os sentidos para sentir a vida,; olhar o belo e respeitar o não belo; cheirar o odor agradável e batalhar para não haver podridão; escutar palavras de incentivo, de carinho, de odes ao encontro, e ao mesmo tempo buscar silenciar, ou pelo menos não gritar, nos momentos de exacerbação da racionalidade e do confronto; tocar tudo com cuidado e a maneira de como gostaria de ser tocado; saborear temperos bem preparados.[...] (MOREIRA, 1993 Citado por PROSCÊNCIO, p. 47)

Sendo assim, o sujeito quando é visto como um todo, como produtor e produto da cultura a qual está inserido e que possui suas singularidades, a sua presença no mundo se torna muito mais significativa.

Vale destacar que em cada momento histórico surgem novos pensadores e pesquisadores e estes, ao realizarem uma investigação científica ou filosófica organizam os caminhos com recursos e instrumentos para que suas metas sejam alcançadas.

STEUCK (2008), utiliza a pesquisa teórico/bibliográfico abordando a compreensão das influências das relações de poder sobre a corporeidade na escola através das perspectivas de Foucault, que foi um autor muito discutido quando se refere ao corpo disciplinado; de Popkewitz, responsável pelas discussões do corpo normalizado e Paulo Freire, que é pouco discutido nas relações de corporeidade, mas de grande importância para o trabalho da pesquisadora por discutir as relações de poder que atuam sobre o indivíduo.

Seguindo também uma metodologia de estudo bibliográfico MONTANO (2007) destaca a importância da corporeidade “na” e “para” a educação infantil baseando-se nos estudos de autores da psicossomática, da psicomotricidade relacional e da ludicidade.

Para BRAZ (2012, p.17) “a gestualidade e os cuidados com o corpo podem e devem ser tematizados nas diferentes práticas educativas propostas nos currículos e viabilizados por todas as disciplinas”, a partir destes pressupostos o trabalho desta pesquisadora configura-se como um estudo orientado sob a ótica da pesquisa qualitativa e descritiva ao considerar a natureza dos objetos discutidos e os objetivos propostos.

A busca por fundamentos para entender o porquê das práticas pedagógicas serem sustentadas a partir do disciplinamento e do controle dos corpos, portanto, o corpo situado no contexto escolar, limitado em seus movimentos e suas expressões, um corpo submisso e controlado é o objeto da pesquisa de LUIDWIG (2013). Nesta perspectiva, ele procura, através da pesquisa bibliográfica, “reconstituir a trajetória desta construção histórica sobre o corpo e, não somente vislumbrar, mas restaurar, “des-cobrir” o corpo destas ‘coberturas’ históricas, resgatando conceitos que dão outra visão ao corpo” (p.15). Com a relevância e a pertinência da temática leva-se a pensar nas práticas pedagógicas, nos espaços escolares e nas didáticas ‘aplicadas’. Tem-se espaço para o corpo? O que é permitido e o que não é ao corpo no processo educativo escolar?

Percebe-se na pesquisa de FABRIN (2006) que a intenção era realizar uma pesquisa bibliográfica buscando alguns aspectos históricos, mas com exceção da Educação Física e da psicomotricidade, ela não encontrou obras que trabalhem a relação e utilização da linguagem corporal na educação em geral. Então, ela também vai a campo observar professoras do Ensino Fundamental 1 e uma possível interação entre linguagem corporal e educação escolar.

Dentre as teses pesquisadas apenas a de SANTOS (2013) é uma Pesquisa Bibliográfica que tem como pretensão contribuir com as discussões na área da educação, no que diz respeito à consolidação do conceito de corporeidade, revelando os limites e consequências da visão mecanicista historicamente construída, e por outro lado, demonstrar as vantagens e benefícios da compreensão do sensível que se revela a partir do significado do corpo em movimento.

PROSCÊNCIO (2010) em sua pesquisa tem como objetivo principal investigar a compreensão de corporeidade de 6(seis) professoras, profissionais da Educação Infantil, que atuam com crianças de 4(quatro) e 5(cinco) anos. Faz uma abordagem qualitativa e para coleta de dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada e quatro observações em sala com cada professora. Ao término das observações os dados transcritos da entrevista foram selecionados para serem analisados em

conjunto com as observações da ação pedagógica e da fundamentação teórica do estudo. A pesquisadora salienta muitas respostas das professoras estavam relacionadas com o senso comum, sem um embasamento teórico, o que nos leva a perceber como a teoria se encontra muitas vezes distante da prática.

Em sua tese, a pesquisadora OLIVEIRA (2010) utiliza a metodologia de abordagem qualitativa onde privilegiou o trabalho de campo por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com professoras de Educação Infantil de São Paulo (SP) e Jundiaí (SP).

Em seu estudo, BEBER (2014) tem por objetivo desenvolver argumentos que evidenciem a dimensão corpórea presente no processo de aprendizagem de crianças pequenas. Com o intuito de ampliar as possibilidades de captura das manifestações da corporeidade das crianças foi elaborado um instrumento metodológico denominado “Olhar 3D”, resultado da composição da abordagem fenomenológica, a escuta sensível e a descrição densa. A metodologia foi inspirada nos preceitos da pesquisa etnográfica.

Um ponto muito importante de confluência nas pesquisas apresentadas é que todos os pesquisadores defendem a posição de serem revistas as práticas pedagógicas, onde se saia de uma educação fragmentada, compartimentada e se estabeleçam práticas que tenham como foco o corpo integral, onde corpo e mente são indissociáveis e indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem.

As concepções elaboradas pelas tradições gregas e cristãs em torno do conceito “corpo” que orientam as ações e as diversas relações que se estabelecem como indivíduos, justifica-se os descasos, preconceitos e dominações. Os reflexos dessas concepções na maioria das vezes orientam as práticas pedagógicas da atualidade.

### **CONCLUSÃO**

O presente artigo, embora limitado nas análises feitas das teses e dissertações encontradas na BDTD, deseja ser o início de uma caminhada e uma abertura de horizontes de uma temática que caminha para ter lugar de destaque no espaço escolar, mas que a aprendizagem é e precisa ser cada vez um processo corporal acompanhado da sensação de prazer, em que o aluno ao mesmo tempo que aprende, extravasa e vivencia suas emoções.

Não pode-se esquecer que a corporeidade do professor em relação à corporeidade do aluno é uma relação dialógica, construída durante cada caminhar, onde o princípio básico é o do aprender juntos.

O professor e a escola muitas vezes ainda exigem da criança uma não mobilidade corporal, como se esse não movimentar fizesse a criança aprender mais, mas se esquece de que este disciplinamento faz com que se tenham corpos submissos, diminuindo a possibilidade de pensamento autônomo e poder de decisão.

Assim, este “estado da arte” não pretende aqui apontar respostas para o trato do corpo na educação e sua influência no processo de ensino e aprendizagem, mas levar a uma reflexão partindo das pesquisas já realizadas, fazendo um convite a repensar um pensamento já pensado, a pensar novas perguntas e novos olhares sobre este tema tão pouco difundido, mas de tão expressiva importância.

### **REFERÊNCIAS**

**BEBER, I. C. R. A experiência do corpo em movimento das crianças pequenas: reflexões para a pedagogia da infância.** 2014. 195f. Tese (Doutorado em **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11, n.20; p. 421 2015

Educação) - Faculdade de Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, 2014.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRAZ, A. C. de A. R. **Considerações sobre corporeidade e leitura de mundo na Educação**. 2012. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina – Londrina, 2012.

FABRIN, F. de C. S. **Linguagem corporal e Educação Escolar**. 2006. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo, 2006.

LUDWIG, G. L. **Corpo**: trajetos e novos jeitos de ver o corpo na escola. 2013. 112f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola Superior de Teologia – São Leopoldo, 2013.

MERLEAU-PONTY, M. **O olho e o espírito**. Tradução de Luiz Manoel Bernardo. 2. Ed. Lisboa: Veja, 1997. p. 17.

MONTANO, V. R. R. **Corporeidade, Educação Infantil e formação docente**. 2007. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.

MOREIRA, W. W. ( org.) **Educação Física e Esportes**: perspectivas para o século XXI. 17ª Ed.. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

OLIVEIRA, N. R. C. de. **Corpo e movimento na Educação Infantil**: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas. 2010. 132f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo – São Paulo, 2010.

PROSCÊNCIO, P. A. **Concepção de corporeidade de professores da Educação Infantil e sua ação docente**. 2010. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina – Londrina, 2010.

SANTOS, L. A. M. **Corpo próprio como princípio educativo a partir da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty**. 2012. 210f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Sergipe – Sergipe, 2012.

STEUCK, C. D. **Corporeidade e Educação**: um olhar sobre a epistemologia social. 2008. 86f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2008.